

**PRÓ-VISÃO - PROJETO COMUNITÁRIO-UNIVERSITÁRIO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA.** Esteves JF, Roggia MF, Wainberg FC, Osowski LE, Laranjeira AF, Scocco CA. Serviço de Oftalmologia/HCPA e Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia/Faculdade de Medicina/UFRGS. HCPA.

**INTRODUÇÃO:** Em virtude de dificuldades de ordem econômica e social, uma parcela significativa da população costuma ficar à margem dos recursos médicos que permitem uma avaliação oftalmológica adequada, prejudicando o diagnóstico e o tratamento precoce de diversas doenças. Inserido neste contexto, o Pró-Visão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, foi criado no ano de 1991 pelo professor Jorge Esteves. **OBJETIVOS:** Ultrapassar os muros da Universidade para oferecer exame oftalmológico a pacientes que talvez não tivessem outra chance de consultarem um médico, além de acrescentar no currículo médico e pessoal dos alunos de graduação da Faculdade de Medicina da UFRGS, todos voluntários, a oportunidade de vivência junto às nossas comunidades, formando profissionais cientes das necessidades e dificuldades que a realidade impõe às tarefas relacionadas à promoção da saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** O Projeto Pró-Visão, além do atendimento oftalmológico às comunidades carentes, com treinamento de acuidade visual (com tabelas de Snellen) e fundoscopia direta (com oftalmoscópio) para todos os acadêmicos também realiza atividades educativas relacionadas à prevenção da cegueira, sendo proferidas palestras à população em geral, a profissionais da saúde e educadores, além de desenvolver pesquisas para determinar e estudar as causas de cegueira em nossa comunidade. Os indivíduos com cegueira legal (visão inferior ou igual a 0,1 no melhor olho) são selecionados para realizar oftalmoscopia direta sob dilatação pupilar. Destes, os que necessitarem de tratamento são encaminhados a serviços de referência em oftalmologia. **RESULTADOS:** Ao longo dos seus 13 anos de atividade, o Pró-Visão visitou vários municípios gaúchos. Vem realizando também atividades junto à comunidade porto-alegrense. São avaliados pacientes de todas as faixas etárias. A maioria dos pacientes possui acuidade visual ótima (100% em ambos os olhos) ou intermediária (entre 100% e 10% em ambos os olhos). Aqueles que não possuem 10% de visão no melhor olho perfazem em torno de 25% da população examinada. Desses, aproximadamente 10% são encaminhados a serviços de referência para tratamento. Os achados fundoscópicos são variados cabendo-se destacar: retinopatia diabética, retinopatia hipertensiva, descolamento de retina e lesões de coriorretinite cicatrizadas. Catarata, problemas refracionais e ambliopia são identificados como causa de alteração visual em muitos pacientes avaliados. **CONCLUSÃO:** Este é um projeto dotado de grande importância social, visto que proporciona a identificação, o tratamento e a prevenção da cegueira. Busca promover a promoção saúde visual através de suas intervenções diretamente em comunidades desprovidas de cuidados oftalmológicos.